

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR: um estudo de caso na disciplina de Anatomia Básica I

Cêjane M. C. Carvalho¹, Khellen Pires Correia², Mariana da Silva Neta³

¹Licencianda em Educação Física- IFTO. Bolsista CNPq. e-mail: <cejane.pesquisa@gmail.com>

²Doutora em Estudos do Lazer. Mestre em Educação. Professora – IFTO -. e-mail: <khellen.correia@ifto.edu.br>

³Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Letras - UFT. e-mail: <mariana.neta@ifto.edu.br>

Resumo: A utilização de Metodologias Ativas no Ensino Superior, como estratégia de ensino, pode colaborar significativamente para o processo de ensino-aprendizagem através das várias práticas comuns inseridas na temática. Este estudo, visa compreender a utilização e a aplicabilidade do uso das Metodologias Ativas na formação do profissional licenciado em Educação Física, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins, *campus* Palmas-TO. Os objetivos são: conhecer as Metodologias Ativas e suas práticas comuns; verificar a aplicabilidade das Metodologias Ativas nas aulas da disciplina de Anatomia Básica I; identificar as potencialidades e fragilidades no desenvolvimento das Metodologias Ativas nas aulas da disciplina de Anatomia Básica I e contribuir com o campo de estudos das metodologias de ensino aplicadas a Educação Física. Foi realizado um levantamento bibliográfico das Metodologias Ativas e suas práticas comuns, verificou-se a aplicabilidade das Metodologias Ativas para o ensino-aprendizagem nas aulas de Anatomia Básica I, por meio da coleta de dados, sendo produzido e aplicado um formulário eletrônico com duas perguntas abertas. O questionário foi encaminhado para todos os quarenta alunos da turma quatro do curso de Licenciatura em Educação Física do IFTO. Ao analisar os discursos, deparar-se com resposta que trazem a reflexão acerca da necessidade de se pensar em metodologias que aproximem os sujeitos dos objetos de estudo. Com base nas respostas obtidas dos acadêmicos por meio da aplicação do questionário, estima-se que as vivências proporcionaram uma rica experiência de formação aos estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física do IFTO.

Palavras-chave: aprendizagem; educação; ensino; professor.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho traz à reflexão o estudo das Metodologias Ativas, seus métodos e práticas comuns, em que o acadêmico é ativo na busca pelo seu conhecimento, tendo a possibilidade de ser motivado na aprendizagem da unidade curricular de estudo. A ideia é compreender a utilização e a aplicabilidade do uso das Metodologias Ativas na formação do profissional licenciado em Educação Física, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins, *campus* Palmas-TO.

O desenvolvimento de competências profissionais que preparem os acadêmicos em uma formação crítico social é de suma relevância. Destaca-se o potencial de despertar a curiosidade, aprendizagem significativa e nivelada, alunos proativos na busca do conhecimento, aprendizagem da autonomia entre outras práticas serão analisadas e avaliadas nesse estudo, a partir de um levantamento bibliográfico dos principais pesquisadores da temática.

É notório pela comunidade acadêmica, a necessidade de mudança no formato do ensino da educação profissional, em especial neste estudo, a Licenciatura em Educação Física. Consideramos aqui a necessidade de ultrapassar a formalidade das aulas centradas no modo tradicional, em que a aprendizagem depende integralmente da fala professor, com um currículo fechado e livro didático pré-estabelecido pelo sistema.

Os objetivos desta pesquisa são: conhecer as Metodologias Ativas e suas práticas comuns,

verificar a aplicabilidade das Metodologias Ativas nas aulas da disciplina de Anatomia Básica I, identificar as potencialidades e fragilidades no desenvolvimento das Metodologias Ativas nas aulas, e contribuir com o campo de estudos das metodologias de ensino aplicadas a formação do profissional de Educação Física.

Neste processo é importante que o professor tenha uma formação reflexiva, sendo facilitador e mediador da aprendizagem ou coparticipante no processo de ensino-aprendizagem. Neste ínterim vale questionar: aprendemos mais ensinando, ouvindo ou sendo parte do processo?

2 REFERENCIAL TEÓRICO/ESTADO DA ARTE

A inserção de novas metodologias no contexto do Ensino Superior é de fato desafiadora, faz-se necessário romper paradigmas de modelos de ensino tradicional e formar profissionais de Educação Física, com competências que lhes permitam serem proativos e crítico em sua formação.

Analisando o papel da reflexão na experiência, observa-se que o pensamento, ou reflexão, é o discernimento da relação entre o que tentamos fazer e o que acontece como consequência. Se não tivermos abertura intelectual, não é possível uma experiência significativa, e, sendo assim, percebemos dois diferentes tipos de experiência conforme à proporção que damos à reflexão, denominadas pelos psicólogos de experiência e erro. (DEWEY, 1959, p.165)

A utilização de Metodologias Ativas no Ensino Superior como estratégia de ensino, pode colaborar significativamente para o processo de ensino-aprendizagem. A partir deste enfoque, os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997) abordam a necessidade das aulas estarem interligada com a realidade e ser percebida como instrumento utilizado no cotidiano.

Diante disso, é significativo entender que os saberes vividos pelos alunos em seu dia-a-dia, podem ser aliados ao ensino formal ministrados pelos professores, através das várias práticas comuns inseridas na temática.

No processo de ensino-aprendizagem, os facilitadores da construção dos saberes utilizam artifícios metodológicos, entre eles, as metodologias ativas que serão expostas a seguir, como uma alternativa de ensino que vem sendo aplicada nas instituições de ensino, e estão gerando bons resultados.

Aprender ensinando ou fazendo parte do processo de conhecimento, visando uma aprendizagem significativa e eficaz, permeando a troca de experiências com a intervenção dos facilitadores, também chamados de professores. Aperfeiçoamento, busca de melhorias e atualização dos métodos de ensino nas faculdades, vem sendo estudadas nos últimos anos, com isso, percebe-se que por vezes o modelo tradicional nem sempre é tão eficaz quanto se almeja.

Pesquisas publicadas no Livro Aprendizagem Baseada em Problemas, dos professores Sastre e Ferreira (2009), afirmam que somente 10% de um conteúdo lido é assimilado pelo estudante, que pode ser ampliado para 20% se o mesmo for lido e executado pelo aluno. No contexto de vivencia da situação problema, o aluno poderá absorver até 90% do que foi ensinado. Com isso, pode-se afirmar

que quando o aluno se torna parte do processo, ele também desenvolve habilidades e competências que o capacitam para a melhor argumentação e construção do conhecimento.

A metodologia ativa, anteriormente conhecida como “aprendizagem baseada em projetos”, deu-se através do filósofo e pedagogo americano, John Dewey, chegando ao Brasil por volta de 1930, objetivando o modelo Escola Nova de Dewey, pelos pedagogos brasileiros Fernando Azevedo e Anísio Teixeira, relata Gadotti (2001).

O ensino pelas metodologias ativas permeia a execução de um projeto lógico, com previsões dos resultados, com fim específico, requer envolvimento e raciocínio, solicita observação e planejamento da situação, para então alcançar os objetivos iniciais. Em outras palavras, o ensino-aprendizado acontece quando o aluno passa a ser o protagonista no processo, começa a refletir no desenvolvimento de uma ação, e o professor atuante como facilitador, averiguando sempre se a proposta está adequada à autonomia da aprendizagem e do protagonismo, destacados por Bacich e Moran (2018).

Mesmo sendo desenvolvido há algumas décadas, o modelo em questão ainda pode ser considerado atual pelos profissionais da educação. Pois proporcionam aos alunos, uma coerência situacional, destacando a acuidade da experiência e vivência, de maneira que aprendizagem se torne mais eficiente e expressiva.

De acordo com os estudos de Bastos (2006), Metodologias Ativas podem ser entendidas como “processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema.” Diante disso, o professor interage com o aluno como facilitador, incentivando seu raciocínio por meio de pesquisas onde possa refletir, analisar situações e desenvolver caminhos em concordância com o conteúdo ministrado.

De acordo com as pesquisas de Bacich e Moran (2018), Bastos (2006), Mitri et al. (2008), Sakai e Lima (1996), existem muitas possibilidades de práticas comuns das metodologias ativas, tais como a sala de aula invertida, onde o aluno é o agente do saber, leitura prévia de conteúdos para favorecer a interação, uso de tecnologias para potencializar o aprendizado, promoção de desafios para instigar o pensamento crítico, trabalho em equipe e liderança, estudo de casos que desenvolvem o raciocínio, resolução de problemas, utilização de jogos entre outros.

3 METODOLOGIA/MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo tem uma perspectiva científica, sendo uma pesquisa de caráter bibliográfico e exploratório, com abordagem qualitativa. Nosso esforço é por entender as potencialidades e fragilidades das Metodologias Ativas como ferramenta facilitadora da aprendizagem dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física, pelo IFTO campus Palmas. A metodologia está embasada nos trabalhos dos autores Gil (2012); Lakatos e Marconi (1996); Foucault (2008,); Fonfoca

et.al., (2018), e Bacich e Moran (2018).

Em um primeiro momento foi realizado um levantamento bibliográfico das Metodologias Ativas e suas práticas comuns. Em seguida, verificou-se a aplicabilidade das Metodologias Ativas para o ensino-aprendizagem nas aulas de Anatomia Básica I, por meio da coleta de dados, sendo produzido e aplicado um formulário eletrônico com duas perguntas abertas, sendo elas: Descreva as potencialidades da utilização das metodologias ativas no processo de aprendizagem desta disciplina; e, Descreva as fragilidades da utilização das metodologias ativas no processo de aprendizagem desta disciplina. Posteriormente, os resultados do questionário aplicado à turma quatro do curso de Licenciatura em Educação Física pelo IFTO foram tratados e analisados visando o aperfeiçoamento dos saberes.

Os discursos dos sujeitos que participaram desta pesquisa são analisados a partir de Foucault (2008, p. 122) que determina discurso como um conjunto de enunciados que se apoiam em um mesmo sistema de formação.

Espera-se que os resultados deste trabalho, contribuam com o conhecimento científico, entendendo que as Metodologias Ativas podem ser desenvolvidas nas aulas de Anatomia Básica I, possibilitando ao ensino superior, novas práticas pedagógicas e ambientes de aprendizagem inovadores, apresentando caminhos alternativos para o avanço da aprendizagem ativa dos acadêmicos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O questionário foi encaminhado para todos os quarenta alunos da turma quatro do curso de Licenciatura em Educação Física do IFTO, os quais vinte responderam espontaneamente. Na primeira pergunta foi solicitada a descrição das potencialidades das metodologias ativas aplicadas durante as aulas. Ao analisar as respostas, percebe-se que os estudantes, acreditam positivamente nas metodologias ativas, como podemos analisar abaixo:

Nosso professor utilizou-se de metodologias ativas para nos ensinar boa parte da matéria. Logo percebemos que, além de despertar mais ainda nossa atenção, nos faz querer saber o conteúdo para expor dúvidas e participar das discussões. (Aluno 1)

O aluno tem fácil aprendizado do corpo humano e suas partes, ossos, músculos e cartilagens. (Aluno 2)

Melhor aprendizagem de uma forma mais cativante e envolvente. (Aluno 3)

Atividades diferenciadas tendem a manter melhor a concentração e o interesse pelo conteúdo. (Aluno 4)

Ao analisar as Formações Discursivas (FOUCAULT, 2008), deste grupo de estudantes observamos que falas marcantes, intensas e afirmativas destacando o despertar da atenção e motivação para aprendizagem dos conteúdos da unidade curricular, trazendo o discurso de que as metodologias ativas tornam o processo de aprendizagem facilitado, melhorando a concentração e interesse do

estudante.

Os estudos de ALVES (2017, p.42) corroboram com estas reflexões ao considerar os sujeitos, neste caso os estudantes, como os sujeitos dos seus discursos, formados por uma rede de relações de poder e saber, construídos pelo e no discurso, normalizando e naturalizando modos de ser e agir, sendo conduzidos e conduzindo (FOUCAULT, 2013).

Ao analisar as subjetividades dos discursos, encontramos a relação entre a utilização das metodologias ativas com sentimentos de motivação, prazer, fruição e interação, o que nos faz refletir acerca da necessidade de se pensar metodologias que aproximem os sujeitos dos objetos de estudo. As falas destacadas abaixo refletem esta necessidade:

Interação, motivação e participação. A metodologia utilizada em Anatomia Básica I diminui a distância entre o discente e o professor, promovendo assim uma melhor intenção e motivando ainda mais a participação nas aulas. (Aluno 9)

Contribuem para a formação pois tornam a aprendizagem mais prazerosa e participativa. (Aluno 6)

Por meio da metodologia utilizada, as aulas se tornaram mais prazerosas, atraentes, desafiadoras e divertidas. Acredito que o aprendizado fluiu melhor. (Aluno 11)

O processo de formação de professores é desafiador, e a possibilidade de trazer estudos das realidades, problematizações, estudos de caso e investigação científica provocam os envolvidos neste processo, estudantes e professores a estarem em constante reflexão sobre a intervenção pedagógica. Assim, a utilização das metodologias ativas no processo de formação do licenciado em Educação Física, buscando a reflexão-na-ação e sobre a ação, proposta por Schön (1992, 2000) e Pérez Gómez (1992), que propõe a valorização da prática docente como fonte de pesquisa e de autonomia do professor que, ao permitir a ele a responsabilidade por seu desenvolvimento profissional, também propicia a construção de seu saber. (CAPI, 2016, p.125).

Os estudantes pesquisados compreendem a relevância da utilização das metodologias ativas como importante no processo de aprendizagem do ser professor de Educação Física, destacam gosto pela leitura e pelo estudo.

Vivenciar momentos em que no passado não tinham através de pesquisa e extensão. Desta forma, estar preparado para qualquer situação. (Aluno 15)

O método inserido nesta matéria é excelente, visa auxiliar e ajudar bastante nas aulas que venha ser práticas. (Aluno 7)

O professor é excelente. Aulas super didáticas, sempre visando o nosso aprendizado. Nota 1000. (Aluno 8)

Necessárias para auxiliar no aprendizado do aluno. (Aluno 18)

As potencialidades foram claras e as explicações foram de mera aprendizagem gostei muito do que vi, li e estudei. (Aluno 19)

Foi muito interessante por facilitar o aprendizado. (Aluno 10)

A utilização das metodologias ativas pode promover também uma aproximação com o campo das novas tecnologias, desta forma o que foi proposto na unidade curricular de Anatomia I, trazia a utilização das novas tecnologias de educação, para qualificar o processo de aprendizagem. Os estudantes destacam suas impressões:

Na disciplina da anatomia básica frequentemente o professor propôs em grupo e com uso de tecnologias interativas. (Aluno 5)

Achei muito importante no processo de aprendizagem a metodologia utilizada pelo professor, ele utilizou aplicativos e dinâmicas para ensinar o conteúdo de forma rápida e de entretenimento aos alunos e na minha visão foi muito produtivo este período em anatomia. (Aluno 13)

Aulas baseadas muito na visualização de imagem e interação com as novas tecnologias. (Aluno 20)

As novas tecnologias da educação podem trazer novos significados para a aprendizagem. Neste universo de possibilidades consideramos que as novas tecnologias podem ser ferramentas pedagógicas que motivam estudantes, ressignificam o conhecimento e promovem a criatividade e a proatividade. Para Moran (2012, p.13),

a educação fundamental é feita pela vida, pela reelaboração mental e emocional das experiências pessoais, pela forma de viver, pelas atitudes básicas da vida e de nós mesmos'. Assim, o uso das TIC na escola auxilia na promoção social da cultura, das normas e tradições do grupo, ao mesmo tempo, é desenvolvido um processo pessoal que envolve estilo, aptidão, motivação. A exploração das imagens, sons e movimentos simultâneos ensejam aos alunos e professores oportunidades de interação e produção de saberes (MORAN, 2012, p.13).

Os relatos destacados nos permitem inferir que as metodologias ativas aplicadas na unidade curricular de Anatomia Básica I, propiciaram aos discentes o resultado esperado. Estudantes protagonistas de sua aprendizagem, realizando pesquisas que fomentaram trocas significativas entre seus pares de estudo. O que de fato, vem corroborando com os as ideologias de Paulo Freire (1996), que diz “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

E neste processo de produção ou construção um discurso nos chama a atenção, que o da aprendizagem como um processo prazeroso e divertido. Os estudantes ressaltam esse sentimento ao

em suas respostas, trazendo para o processo formativo uma subjetividade relacionada a felicidade e ao prazer que são importantes no processo de formação profissional.

Metodologia muito bem aplicada e divertida. (Aluno 12)

Um jeito mais divertido de aprender. (Aluno 14)

O modo em que a aula é passada é muito dinâmica e divertida. (Aluno 16)

A metodologia ativa possibilita um maior protagonismo acadêmico, difere do método tradicional, dispõe de formas eficientes e transformadoras no processo de aprendizagem. (Aluno 17)

A segunda pergunta do questionário é acerca das fragilidades das metodologias ativas utilizadas nas aulas de Anatomia Básica I, seguem os retornos:

Não tem. (Alunos 1 e 2)

Não possui. (Aluno 3)

Nenhuma. (Aluno 4 e 20)

As fragilidades encontradas nesse método são mínimas. (Aluno 5)

Perca da seriedade da disciplina. (Aluno 6)

Uma vez utilizada a(s) metodologia(s) ativa(s), o método tradicional tende a ficar desinteressante. (Aluno 7)

Deve-se manter o foco quanto à orientação e direcionamento visando alcançar os objetivos e metas desejados com a aplicação das metodologias ativas. (Aluno 8)

A maior dificuldade seria manter o foco no que é relevante e específico da disciplina. (Aluno 9)

O ponto ruim das aulas é que pouco se aprende com não utilização total das aulas. (Aluno 10)

Como é uma diversão alguns acabam não prestando atenção e não aprendem e depois ficam reclamando. (Aluno 11)

As metodologias ativas exigem que professores e estudantes olhem para a aprendizagem de outro lugar, um lugar que não é somente o lugar do ensino tradicional, que desvincule o saber da reprodução e do ensino bancário que marcam a história da educação brasileira. Os professores de educação física que são formados na atualidade devem buscar compreender a realidade atual, os desafios de comprometer com a construção de saberes e a formação da humanidade dos sujeitos.

Nessa trajetória de construção do conhecimento a formação de professores passa de uma formação centrada no saber teórico, científico, acadêmico para uma formação centrada na prática reflexiva, centrada na reflexão-na-ação. Esse processo desenvolve-se na perspectiva de um ateliê de projetos cujo padrão característico de aprendizagem ocorre por meio do fazer e da instrução, em que os alunos aprendem fazendo e os professores atuam mais como orientadores do que professores. Nesse contexto o currículo permite a aproximação entre a pesquisa e a prática ampliando o espaço para a reflexão-na-ação dos professores (CAPI, 2016, p.126).

Os processos de mudanças, a construção de novas histórias por vezes esbarra nos costumes construídos historicamente e o novo fica difícil de ser assimilado. Assim, alguns estudantes não compreendem ou têm dificuldade com o processo de aprendizagem por meio das metodologias ativas, pois há novas exigências de posturas no processo de construção de saberes, há desafios em se trabalhar individualmente ou em grupo, em exercitar a proatividade e a criatividade. Abaixo podemos entender melhor os discursos produzidos pelos estudantes:

Talvez alguns alunos não podem ter domínio do conteúdo através deste método. (Aluno 13)

A princípio fica meio confuso, não sabemos onde o professor quer chegar, aulas tão importantes sendo passadas com brincadeiras, pesquisas em grupo de modo não convencional, pode gerar um certo conforto por parte do aluno, achar que está fácil, não precisa estudar. (Aluno 16)

Potencialmente alguns alunos perdem o foco da dinâmica e acabam a se perder um pouco. (Aluno 17)

A princípio pode gerar desconforto por parte dos discentes quando se veem engajados em uma forma diferente de estudar, e o novo traz desconfiança e receio. Deve se levar em consideração a limitação e a capacidade dos acadêmicos em absorver o conhecimento desenvolvido na proposta. (Aluno 18)

Falta um pouco de aulas práticas para o maior desenvolvimento de aprendizagem. (Aluno 19)

Neste processo de construção de saberes por meio das metodologias ativas é relevante entender que o saber didático, de acordo com CAPI (2016, p.138), com o objetivo de ensinar nas situações contextualizadas através da articulação do conhecimento da teoria da educação com o conhecimento da teoria de ensino, é de fundamental importância para o processo de formação do professor de educação física. As atividades propostas na unidade curricular por meio das metodologias ativas possibilitam uma aprendizagem contextualizada, conectada com a realidade dos estudantes.

Outro ponto a ser abordado é que estes estudantes destacaram que:

A fragilidade encontrada é o pouco recurso na área prática, por não ter um laboratório de um bom nível. (Aluno 12)

O uso de diversos recursos tecnológicos para essas metodologias ativas muitas vezes são obstáculos, pois nem sempre pode-se contar com boa internet, bons equipamentos, etc. Portanto, precisa-se de bons recursos para atender a demanda de uma turma inteira ou até mesmo uma instituição. (Aluno 15)

Assim fica o entendimento de que há necessidade de uma estruturação melhor da instituição, no que tange ao investimento em materiais para o laboratório de anatomia e ainda uma conexão de internet que consiga atender com qualidade toda a turma.

Vale destacar que as respostas mais citadas se assemelham, como por exemplos: “nenhuma”, “não possui”, “não tem”, “pra mim não há”. Contudo, apenas oito alunos encontraram vulnerabilidades nas metodologias aplicadas, os demais, apontam fragilidades externas como a internet deficitária, o laboratório de Anatomia que ainda não conta com muitos recursos e a falta de interesse por parte de alguns alunos.

Diante dessas observações, podemos afirmar que os desafios a fim de possibilitar uma educação de qualidade e que tenha um significado na vida do educando são muitos, mas com professores que aceitam ser desafiados e buscam novas metodologias, é possível oportunizar uma educação relevante e significativa.

5 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas respostas obtidas dos acadêmicos por meio da aplicação do questionário acima, estima-se que as vivências proporcionaram uma rica experiência de formação aos estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física do IFTO. Conclui-se que a aplicação das metodologias ativas nas aulas de Anatomia Básica I, contribuíram com a formação crítica dos acadêmicos que agora já não só dominam o conteúdo formal da disciplina, como também são proativos na busca do conhecimento, que é uma das bases das metodologias ativas.

Os resultados da pesquisa evidenciam que os discentes, mesmo com os desafios a serem superados, por estarem vivenciando uma modalidade inovadora no processo de ensino e aprendizagem, consideraram a experiência muito rica e significativa, logo, o trabalho planejado e executado pelo professor, poderá contribuir positivamente com a prática pedagógica dos futuros profissionais da Educação física. Os discentes, em sua grande maioria, aprovaram a experimentação e consideraram que as metodologias ativas estimulam e contribuem no processo de ensino e aprendizagem.

O estudo alcançou seus objetivos, quando ao visualizar a participação dos alunos, entende-se que a proposta do professor foi bem executada e assimilada pelos acadêmicos, de modo que as considerações são mais positivas do que negativas. Partindo dessa hipótese, as estratégias vivenciadas em sala serviram para ampliar as possibilidades de construção do conhecimento dos estudantes no curso de Licenciatura em Educação Física do IFTO *campus* Palmas, com efeito, as metodologias ativas ganham espaço no ensino superior.

REFERÊNCIAS

ALVES, Cathia. **O lazer e o programa escola da família: investigação do currículo a partir de aspectos pedagógicos e políticos.** Tese de Doutorado, 2017.

BACICH, Lilian e MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Porto Alegre: Penso, 2018 e-PUB.

BASTOS, C. C. **Metodologias ativas**. 2006. Disponível em:
<<http://educacaoemedicina.blogspot.com/2006/02/metodologias-ativas.html>>. Acesso em: 14 ago. 2018.

BRASIL, **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CAPI, André Henrique Chabaribery. **Construção de saberes sobre o lazer nas trajetórias de formadores/as do programa esporte e lazer da cidade (PELC)**. Tese de Doutorado, UFMG, 2016.

DEWEY, J. **Vida e Educação**. São Paulo: Nacional, 1959.

FOFONCA, Eduardo, (Coord.); BRITO, Gláucia da Silva; ESTEVAM, Marcelo; CAMAS, Nuria Pons Villardel (Orgs.). **Metodologias Pedagógicas Inovadoras**: contextos da educação básica e da educação superior. Curitiba: Editora IFPR, 2018. 183 p. v. 2

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008a.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997, p. 43.

GADOTTI, M. **História das idéias pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 1999.

MITRE, S. M.i; SIQUEIRA-BATISTA, R.; GIRARDIDE MENDONÇA, J. M.; MORAIS-PINTO, N. M.; MEIRELLES, C.A.B.; PINTO-PORTO, C.; MOREIRA, T.; HOFFMANN, L. M. Al.

Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 13, 2008. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000900018>. Acesso em: 10/07/2018

PÉREZ GÓMEZ, A. **O pensamento prático do professor: a formação do profissional como profissional reflexivos**. In NOVOA, A. (Org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992. p. 93-114.

SAKAI, M. H.; LIMA, G. Z. **PBL**: uma visão geral do método. Olho Mágico, Londrina, v. 2, n. 5/6, encarte especial, nov. 1996.

SASTRES, Genoveva; ARAÚJO, Ulisses F. **Aprendizagem baseada em problemas**: no ensino superior. São Paulo: Summus, 2009, 236 págs.

SCHÖN, D. A. **Educando o Profissional Reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000, 256p

